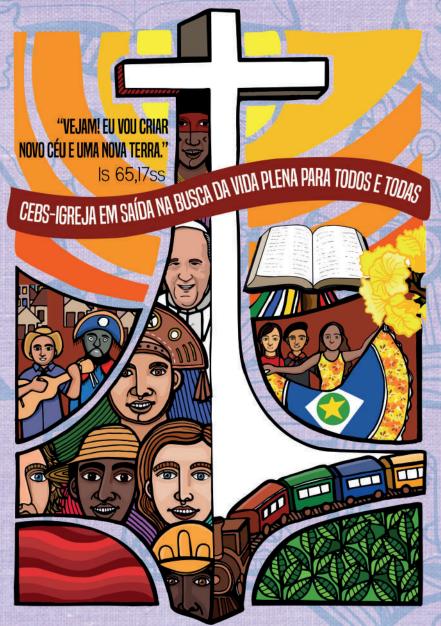
Guia Informativo sobre o 15° Intereclesial das CEBs



Diocese de Rondonópolis-Guiratinga/MT





Organização

Secretariado do 15º Intereclesial das CEBs

Capa

Cartaz do 15º Intereclesial (Arte Ateliê 15)

1ª Edição Junho de 2021

Guia Informativo sobre o 15° Intereclesial das CEBs

Diocese de Rondonópolis-Guiratinga/MT

Vamos conhecer um pouco mais sobre esse encontro do Povo de Deus!!!

Você é muito importante nesse processo...

A Igreja do Regional Oeste 2 (MT) foi escolhida para sediar o 15° Encontro Intereclesial das CEBs, a ser realizado nas terras abençoadas da Diocese de Rondonópolis — Guiratinga nos dias 19 a 23 de julho de 2023 devido à forte atuação das nossas Comunidades Eclesiais de Base, que desde a década de 1960 tem sido presença constante nos encontros Intereclesiais. Esta escolha foi precedida pelo consentimento dos bispos do Regional Oeste 2 e aprovada em Assembleia Diocesana de 2017.

Mas, o que realmente acontecerá em nossa Diocese?

Será um grande encontro que reunirá cristãos leigos, leigas, padres, religiosos, religiosas, bispos de várias regiões do país e convidados/as, em especial da América Latina e do Caribe, mas também de outras partes do mundo como Europa, Ásia e África. O encontro tem por objetivo trocar experiências, partilhar a vida, fortalecer a fé, reforçar vínculos de esperança e animar a caminhada do Povo de Deus. Serão realizados estudos, orações, celebrações, apresentações culturais, experiência da partilha e convívio nas famílias e comunidades, como faziam os primeiros cristãos que "tinham tudo em comum" (Atos 2,44).

Essa experiência dos Encontros Intereclesiais surgiu em 1975 e já em sua primeira edição, realizada em Vitória/ES, os participantes apontavam para a construção de uma Igreja Povo de Deus "principalmente de leigos e não só de padres; que priorizasse a qualidade e não a quantidade de pessoas; uma Igreja de comunidades¹; uma Igreja pluralista", na qual todos tivessem direito de participação.

¹ A Igreja que a gente quer. In: Revista Eclesiástica Brasileira, Vol.35, fasc.138, junho/1975, p.430-431.

Esperamos a participação de cerca de 2000 1º ENCONTRO INTERECLESIAL pessoas, entre delegados e convidados, que serão hospedadas nas casas de famílias que se colocarem à disposição para experimentarem a graça da acolhida, a exemplo dos primeiros cristãos que "partiam o pão nas casas e tomavam a comida com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e cativando a simpatia de todo o povo" (Atos 2.46-47).



Uma Igreja de Comunidades

A Diocese de Rondonópolis-Guiratinga, desde a década de 1960 passou a ter as comunidades eclesiais de base como "um jeito de ser Igreja", ou seja, todos os párocos foram orientados a organizar as paróquias em pequenas comunidades, como fora aprovado no Concílio Vaticano II, do qual D. Vunibaldo, então bispo da Prelazia, havia participado. Deste modo, foram criadas comunidades eclesiais de base em toda a Prelazia. D. Osório Stoffel deu continuidade a esse projeto e D. Juventino Kestering reforço a importância das comunidades de base para o fortalecimento das paróquias.



As CEBs - Comunidades Eclesiais de Base nos documentos da Igreja

1966	Concílio Vaticano II	"Desde o começo da história da salvação, Deus escolheu os homens não só como indivíduos mas ainda como membros duma comunidade ".
	Gaudium et Spes, n.32	"Que os leigos possam realizar seu apostolado, quer individualmente, quer reunidos em vários tipos de comunidades ou associações" (AA, nº 15)
1968	Conferência de Medellin	"A comunidade cristã de base é o primeiro e fundamental núcleo eclesial, que deve, em seu próprio nível, responsabilizar-se pela riqueza e pela expansão da fé. Ela é, pois, célula inicial da estrutura eclesial e foco de evangelização, e, atualmente, fator primordial da promoção humana e do desenvolvimento. A comunidade se formará na medida em que seus membros tiverem um sentido de pertença (de 'nós') que os leve a ser solidários, numa missão comum, numa participação ativa, consciente e frutuosa na vida litúrgica e na convivência comunitária" (1969, p. 92).
1979	Conferência de Puebla n. 643	"É preciso observar qual é a contribuição que se dá à construção efetiva da comunidade e qual a forma de dirigir com amor sua solicitude para com os pobres, os enfermos, os despojados, os desamparados".(LG 8). As comunidades eclesiais de base são expressão de amor preferencial da Igreja pelo povo simples; nelas se expressa, valoriza sua religiosidade e se lhe oferece possibilidade concreta de participação na tarefa eclesial e no compromisso de transformar o mundo"

2007	Documento de Aparecida, n. 179	Por outro lado, os bispos destacam que "as comunidades eclesiais de base juntamente com os grupos paroquiais, as associações e movimentos eclesiais, podem contribuir para revitalizar as paróquias, fazendo delas uma comunidade de comunidades" (Dap nº179, p. 91)
2019	Documento Final do Sínodo para a Amazônia, n. 36	"As comunidades eclesiais de base foram e são um dom de Deus às Igrejas locais da Amazônia. (). A comunidade eclesial deve estar presente nos espaços de participação nas políticas públicas onde se articulam ações para revitalizar a cultura, a convivência, o lazer e a festa."
2020	Diretrizes Gerais para Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil n. 36	"A formação de pequenas comunidades eclesiais missionárias, como prioridade da ação evangelizadora, oferece um referencial concreto para a conversão pastoral".

Um rápido olhar sobre alguns importantes documentos da Igreja, nos ajudam a perceber a importância das comunidades eclesiais na organização e no dinamismo dos trabalhos pastorais, especialmente nesse tempo tão desafiador no qual as pequenas comunidades "podem oferecer meios adequados para o crescimento na fé, para o fortalecimento da comunhão fraterna, para o engajamento dos seus integrantes na missão e para a renovação da sociedade" (DGAE 2019-2023- n° 33).

Como expressão da Igreja em saída, o Papa Francisco afirma que "as comunidades de base e pequenas comunidades (...) são uma riqueza da Igreja que o Espirito suscita para todos os ambientes e setores. Frequentemente trazem um novo ardor evangelizador e uma capacidade de diálogo com o mundo que renovam a Igreja" (Evangelii Gaudium, 29).

Um pouco da caminhada das CEBs em nossa Diocese

1968	1° Plano Diocesano de Pastoral	"Para dar ao leigo, consciência de sua missão dentro da Igreja, é indispensável formar comunidades de base em que se realizem a promoção humana, a evangelização e a catequese, a liturgia e o ecumenismo, interessando-se, especialmente em descobrir e formar líderes".
17971	Documento Roda Viva da Prelazia de Rondonópolis	O bispo Dom Vunibaldo destaca que "os vigários subdividiram suas paróquias em setor urbano e setor rural, com grande número de comunidades visitadas normalmente".
1976	5ª Assembleia Diocesana de Pastoral	A Assembleia assumiu as CEBs como um jeito de ser Igreja como prioridade em toda Diocese.
1986	Aconteceu a 1ª Assembleia Diocesana de CEBs	

1988	Assembleia Diocesana de Pastoral	A Diocese assumiu o objetivo da Igreja no Brasil e como prioridades: CEBs e Formação de Agentes
1993	22ª Assembleia Diocesana de Pastoral	A Diocese assumiu o lema: A IGREJA QUE QUEREMOS SER: "Ser uma Igreja Comunidade comprometida, que celebra o projeto de Jesus Cristo, anunciando a Palavra e denunciando as injustiças.
1999	D. Juventino- Livro Tombo da Diocese de Rondonópolis	"As CEBs não nasceram por força de um decreto, mas brotaram da realidade, das necessidades, do sofrimento, do desejo de buscar uma vida melhor para a comunidade".
2004	33ª Assembleia Diocesana de Pastoral	A Diocese reafirma o objetivo de "reanimar a comunidade e renovar a missão".
2007	36ª Assembleia Diocesana de Pastoral	Essa assembleia teve como objetivo fazer uma ampla avaliação do 13º Plano de Pastoral, Reanimar a Comunidade , Renovar a Missão e avaliar os frutos das Missões Populares.

2013	13º Encontro Regional das CEBs de MT.	A Diocese sediou o 13º Encontro das Comunidades Eclesiais de Base de Mato Grosso
2017	4ª Assembleia Diocesana de Pastoral	Aprovou a candidatura da Diocese para sediar o 15º Intereclesial das CEBs
2019	6ª Assembleia Diocesana de Pastoral	Comunidade eclesial missionária: ambiente humano de proximidade, comunhão e confiança no mundo urbano em transformação.

O que são as Comunidades Eclesiais de Base?



É possível perceber que as comunidades eclesiais de base estão presentes ao longo de toda a história da Diocese e, se você observar melhor, perto da sua casa tem uma comunidade. Você conhece o/a coordenador/a da sua comunidade?

Nas décadas de 1980 e 1990 a maioria das comunidades da Diocese conseguiu construir um centro comunitário, espaço

importante no qual, além das celebrações, das missas, dos encontros, das confraternizações e da catequese, aconteciam as reuniões das associações de moradores, creches e serviços de atendimento aos moradores.

Com o passar do tempo foram construídas capelas ao lado dos centros comunitários, o que fortaleceu ainda mais as comunidades.

A **Comunidade** é formada por pessoas que moram em um bairro, vila, fazenda, aldeia ou mesmo no centro da cidade e se reúnem periodicamente para rezar, estudar os subsídios da Diocese, realizar as novenas e os terços, preparar as celebrações e as missas, limpar o espaço, organizar as missões populares, oferecer catequese, promover o dízimo e as ações sociais, realizar as confraternizações. Você já foi convidado/a para participar da novena de Natal ou para rezar um terço na casa de algum vizinho? Isso é ser comunidade... É a igreja comunidade, uma Igreja de irmãos que caminham juntos e formam a paróquia: uma **comunidade de comunidades**.



Nas Comunidades acontecem os Conselhos Pastorais da Comunidade – os C.P.Cs. para repassar as decisões do Conselho Pastoral Paroquial – C.P.P. por isso as comunidades são chamadas de **eclesiais**, porque participam da hierarquia e das decisões da Igreja. As orientações da Diocese são levadas até a **base**, ou seja, chegam até as famílias que participam da comunidade, por isso são chamadas de **Comunidades Eclesiais de Base – CEBs.**

Em um dos Intereclesiais, o bispo de Porto Velho, Dom Moacyr Grechi afirmou que "as CEBs são gente simples, fazendo coisas pequenas, em lugares pouco importantes e que conseguem mudanças extraordinárias".

10

Conforme dados da página eletrônica a Diocese de Rondonópolis-Guiratinga conta atualmente com 319 comunidades eclesiais de base em suas 22 paróquias, tanto na zona urbana quanto na zona rural.

As comunidades são formadas por pessoas que se sentem parte da Igreja e desejam se engajar por meio das orações, unindo fé e vida, luta e esperança na construção de uma nova sociedade, a partir do método "VER-JULGAR-AGIR" e da "opção preferencial pelos pobres".



Estar na comunidade é estar em uma Igreja em saída, na busca dos mais necessitados e do fortalecimento das famílias que se reúnem periodicamente para rezar, estudar, partilhar as alegrias e as tristezas, angústias e esperanças, caminhar mais próximo, conhecendo a vida das pessoas e ajudando-as na busca de saídas para os problemas vividos pelas pessoas. Normalmente são formados grupos de famílias por quadras, também chamados de setores ou grupos de fé e vida. Especialmente nesse tempo de grandes desafios urbanos, a Igreja orienta que é preciso "revisar o dinamismo das comunidades eclesiais missionárias possibilitando que o anúncio de Jesus Cristo transforme pessoas, famílias, ambientes, instituições e estruturas sociais" (DGAE nº 151), na busca de vida plena para todos e todas.

A caminho do 15° Encontro Intereclesial das CEBs

O Secretariado para o 15º Intereclesial das CEBs, constituído por leigos/as, religiosas e presbíteros indicados por Dom Juventino e



reafirmados pelo padre José Éder, Administrador Diocesano, juntamente com representantes e assessores advindos dos 19 Regionais da CNBB compõem uma equipe chamada de Ampliada

11

Nacional das CEBs. Essa Equipe Ampliada tem desenvolvido um serviço de articulação e de reflexão da caminhada das CEBs no Brasil para incentivar, promover, animar e subsidiar as comunidades, em sintonia e em comunhão com as estruturas eclesiais da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil.

Os anos de 2019 e 2020 foram de recepção e de preparação das equipes e o ano de 2021 está sendo para sensibilização e mobilização das comunidades, elaboração dos projetos e articulação de várias equipes de trabalhos envolvendo o Povo de Deus organizado nas Pastorais, nos Movimentos, nos Organismos e nos Serviços em nossa Igreja.

Todo dia 15 está sendo realizado o **"Dia D"**em preparação ao 15º Intereclesial e a cada mês a atividade é realizada em uma paróquia ou uma comunidade e até em outros ambientes. São missas, celebrações, *lives* e estão sendo transmitidas de modo virtual.

Também está sendo realizado o **programa "Diálogo em Comunidade**", transmitido semanalmente por meio do site das CEBs do Brasil, mostrando um pouco da realidade da Diocese de Rondonópolis Guiratinga e de outras comunidades do Brasil.

Para atualizar as ações desenvolvidas e motivar a nossa caminhada de fé a cada três meses estão sendo elaboradas **Cartas às Comunidades** com esclarecimentos sobre esse bonito processo de animação das comunidades rumo ao 15º Encontro Intereclesial de CEBs.

Todas essas atividades podem ser acompanhadas nos seguintes endereços:

facebook.com/diocesederondonopolisguiratinga/videos www.diocesederondonopolis.org.br http://cebsdobrasil.com.br

Sua participação é muito importante nesse processo...

A Diocese de Rondonópolis Guiratinga acolhe e se alegra com o 15º Encontro Intereclesial das CEBs ... São 308 Comunidades Eclesiais de Base nas 22 paróquias que compõem a Diocese .



Catedral Santa Cruz (Roo) 08 Comunidades urbanas



Sagrado Coração de Jesus (Roo) 16 Comunidades (12 urbanas e 04 rurais)



Bom Pastor (Roo) 07 Comunidades urbanas



N. S. Aparecida (Roo) 06 Comunidades urbanas



N. S. Auxiliadora (Alto Araguaia) 13 Comunidades (06 urbanas e 07 rurais)



Santa Terezinha do Menino Jesus (Roo) 02 Comunidades urbanas





São Domingos Sávio (Roo) 15 Comunidades (12 urbanas e 03 rurais)



São João Batista (Guiratinga) 13 Comunidades (09 urbanas e 04 rurais)



São José do Povo (S. José do Povo) 17 Comunidades (01 urbana e 16 rurais)



São José Esposo 18 Comunidades (17 urbanas e 01 rural)



São José e N.S. Aparecida (Alto Taquari) 06 Comunidades (03 urbanas e 03 rurais)



São José Operário (Roo) 36 Comunidades (26 urbanas e 10 rurais)



São Francisco de Assis (Jaciara) 20 Comunidades (09 urbanas e 11 rurais)



São Sebastião (D. Aquino) 12 Comunidades (06 urbanas e 06 rurais)



Santa Terezinha (Tesouro) 05 Comunidades (02 urbanas e 03 rurais)



São Sebastião (Alto Garças) 04 Comunidades urbanas



São João Batista (Roo) 16 Comunidades (08 urbanas e 08 rurais)



Bom Jesus (Juscimeira) 22 Comunidades (05 urbanas e 17 rurais)

14



N. S. Fátima (Fátima de São Lourenço) 31 Comunidades (03 urbanas e 28 rurais)



N. S. do Carmo (Itiquira) 05 Comunidades (03 urbanas e 02 rurais)



São João Bosco (Roo) 10 Comunidades urbanas



São Pedro Apóstolo (Pedra Preta) 26 Comunidades (06 urbanas e 20 rurais)

Venha participar conosco desse momento tão especial da nossa Diocese!!!

(Dados da página eletrônica da Diocese de Rondonópolis)

15

Nossa gratidão à Cáritas Diocesana de Rondonópolis pela parceria na publicação deste Guia Informativo. As sementes lançadas certamente germinarão preciosos frutos para a nossa Diocese. Deus vos abençoe!!



Oração pelo 15º Intereclesial das CEBs

Senhor!

A nossa Diocese se prepara para o Encontro das Comunidades: queremos ser **Igreja em Saída na busca de Vida Plena para Todos e Todas.**

Queremos assumir com alegria a missão profética de ir ao encontro dos irmãos e das irmãs esquecidos, sofridos, doentes, sem pão, sem casa, sem trabalho.

Nós te pedimos, Trindade Santa, pelo 15º Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base: que a força do Espírito Santo anime as comunidades; dê entusiasmo à missão, para "**criar novo céu, nova terra"** e fortalecer uma Igreja sinodal e ministerial, que tem como centro a Eucaristia, a Palavra, a Caridade e a Missão.

E assim a humanidade inteira possa alcançar a unidade no Seu amor, a vida plena e a salvação.

Amém, Axé, Awiri, Aleluia!





18 A 22 DE JULHO DE 2023 Diocese de Rondonópolis-Guiratinga/mt



© Diocese Rondonópolis-Guiratinga

Av. Frei Servácio, 393 - Bairro La Salle - CEP: 78.710-750. Caixa Postal, 150 - 78.700-970 - Rondonópolis, MT. E-mail da secretaria do 15°: CEBs15rondonopolis@gmail.com
Secretaria: (66) 3426 - 6757 - Ramal - 200.

www.diocesederondonopolis.org.br